

Análise retrospectiva da ocorrência de Insuficiência renal em pacientes internados no período de 5 anos

Introdução: A Insuficiência renal aguda (IRA) é uma síndrome proveniente das mais variadas causas, podendo ocorrer em diversas camadas da população e também em todos os setores de um hospital; está associada ao alto índice de mortalidade (cerca de 50%), tempo de internação, alto custo e terapias trabalhosas. Pode decorrer de causas tóxicas e não tóxicas, em que esta última pode ser classificada em: pré-renal, renal e pós-renal. Se apresenta com uma redução abrupta da função renal que se mantém por períodos variáveis, resultando na impossibilidade dos rins em exercer suas funções básicas. Pode ser a causa de admissão hospitalar, como também ocorrer durante a hospitalização. Geralmente é acompanhada por oligúria ou anúria (volume inferior a 100 ml/dia), anúria absoluta, que seria um termo reservado apenas para casos nos quais o volume urinário fosse realmente nulo, e algumas vezes por poliúria, com distúrbios eletrolíticos e acidose metabólica.

Objetivo: Analisar epidemiologicamente a prevalência de ocorrência de Insuficiência Renal nos pacientes internados nas diversas regiões do Brasil para o entendimento dessa patologia.

Metodologia: O estudo retrospectivo realizado foi uma pesquisa documental. Utilizou-se os dados estatísticos, do banco de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do período de 2018 a 2022.

Resultados: As regiões que tiveram maior número de internações foram o Sudeste, seguida do Nordeste, entre 2018 a 2022. O número total de internações no Brasil foram de 593.065. O caráter do atendimento eletivo representou 8,6% e de urgência 91,33% aproximadamente. A faixa etária de maior prevalência de internações foi de 60 a 69 anos, seguida por 50 a 59 anos. O sexo masculino foi o que teve maior número de internações por insuficiência renal, 57,37%. A cor-raça que teve o maior número de internações, foi a cor parda, seguida da cor branca. Durante esses 5 anos, analisados houve média internações semelhante e ano que apresentou maior número foi o de 2022.

Conclusão: A alta taxa de pacientes que internam em caráter de urgência pode significar que não receberam tratamento anterior, sendo um indício de deficiência na Atenção Primária e Secundária na saúde. A alta prevalência em homens pardos, na terceira idade, pode indicar a necessidade de campanhas educativas dirigidas à esta população. As altas taxas de internações pode sugerir a necessidade de se reverem condutas, com o intuito de acompanhar e prevenir desfechos desfavoráveis de pacientes com insuficiência renal.